

ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA

1. OBJETO

Seleção de propostas de projetos para celebração de Termo de Colaboração com Instituição Brasileira incumbida regimental ou estatutariamente da pesquisa, do ensino ou do desenvolvimento institucional, que detenha inquestionável reputação ético-profissional, sem fins lucrativos, para prestação de serviços especializados em assessoria, consultoria técnica de planejamento e gestão de projetos pedagógicos que visa ao desenvolvimento de ações estratégicas do PROJETO CUIDAR voltado ao atendimento dos 14.644 (quatorze mil seiscentos e quarenta e quatro) alunos regularmente matriculados na Rede Municipal de Santa Cruz do Capibaribe com foco a implantação e execução dos Núcleos de Apoio Psicossocial e Psicopedagógico (NAPPs), com equipes multiprofissionais para atuação nas escolas públicas do município, visando ao fortalecimento das políticas educacionais e o apoio psicossocial e psicopedagógico aos alunos, famílias e professores e na realização de atividades formativas mensais nas escolas, visando atender as necessidades da Secretaria Municipal de Educação.

2. JUSTIFICATIVA

Considerando que a globalização traz na sua essência as mudanças políticas, econômicas e tecnológicas que tem transformado a sociedade. Neste contexto, as escolas também sofrem os impactos destas mudanças que afeta o ensino e a aprendizagem dos estudantes e os professores, consequentemente. Assim, neste processo, novas demandas surgiram para os professores, intensificando o ritmo de trabalho e provocando novas inquietações aos profissionais.

Considerando que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 alterada pela Lei nº 12.796/23 diz que a Educação Especial é a “modalidade de Educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superlotação e atenta para a necessidade de suporte visando melhor assistência dos alunos que apresentam necessidades especiais como forma de integração nas salas regulares, exigindo professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns.

Considerando que o Estatuto da Criança e do Adolescente Lei N: 8.06, de 13 de julho de 1990, reitera em seu cap. IV, artigo 54 incisos III, atendimento educacional especializado aos deficientes, transtornos globais e altas habilidades preferencialmente na rede regular de ensino.

Considerando que os alunos com dependência na higienização, locomoção e alimentação, conforme orientação da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva de 2008, recebem o atendimento individualizado de um Auxiliar de Sala – cuidador, no momento em que este frequenta a sala regular em observância ao que determina a Constituição Federal de 1988 que assinala como no capítulo III, art. 205, que a educação, direito de todos e dever do estado e da família, que será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1988).

A oferta de suporte ou apoio para as atividades diárias e participação social dessa parcela da população tornou-se o

foco da intervenção das políticas públicas. Suporte ou apoio significa todo e qualquer equipamento, adaptação ou ajuda de pessoa ou serviço que visa a possibilitar ou facilitar o desempenho de funções, atividades ou participação de pessoas que possuam qualquer limitação funcional ou deficiência.

Considerando a necessidade de Atender a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva de 2008, implementada pelo Ministério da Educação, que cita nas Diretrizes dessa Política, cabe aos Sistemas de Ensino, ao organizar a educação especial na perspectiva da educação inclusiva, disponibilizar da função de cuidador(a) para os alunos com necessidades de apoio nas atividades de higiene, alimentação, locomoção, entre outras que exijam auxílio constante no cotidiano escolar.

Considerando que a Inclusão Escolar dos alunos da educação especial, nas unidades educacionais do município de Santa Cruz do Capibaribe/PE é uma realidade em todas as escolas da rede, onde esses alunos são incluídos nas salas regulares e de forma sistematizada, bem como nas salas de atendimento especializado, garantindo o suporte pedagógico individualizado e de acordo com suas necessidades nas Salas de Recursos Multifuncionais-SRMF, nas quais, no contra turno é garantido o Atendimento Educacional Especializado-AEE.

Considerando o aparato legal, que assegura igualdade de condições e permanência de alunos que demandam necessidades especiais durante o percurso pela educação básica, se faz necessário refletir sobre os recursos que venham a contribuir para uma efetiva inclusão de alunos com deficiência no âmbito educacional.

Sendo assim, a criação dos NAPPs surge da necessidade de ampliar o suporte psicossocial e psicopedagógico nas escolas públicas municipais, considerando os desafios contemporâneos relacionados ao desenvolvimento integral dos estudantes, ao enfrentamento do bullying, à prevenção de violências e ao fortalecimento das práticas inclusivas.

Dessa forma, a Diretoria de Ensino cria o **PROJETO CUIDAR**, onde os alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental, contarão além dos ambientes adequados, material pedagógico e atendimento através dos Núcleos de Apoio Psicossocial e Psicopedagógico (NAPPs).

Deste modo **O PROJETO CUIDAR, na sua primeira etapa de implementação**, irá garantir entre outras ações que alunos matriculados na rede municipal de Santa Cruz do Capibaribe recebam psicossocial e psicopedagógica viabilizando uma maior integração e participação nas atividades letivas.

3. DOS OBJETIVOS DO PROJETO

3.1 - Objetivo geral

Desenvolver ações estratégicas voltadas a garantir aos alunos da rede municipal de ensino, possam realizar as atividades cotidianas, viabilizando o atendimento às necessidades de cuidados e apoio às atividades de vida diária e vida prática aos alunos, viabilizando, assim, sua permanência na escola, direito básico à educação garantido constitucionalmente a inclusão escolar a partir do respeito às diferenças.

3.2 - Objetivos específicos

- Promover o bem-estar emocional e psicossocial dos estudantes.
- Contribuir para a melhoria da aprendizagem.



- Apoiar professores e equipes escolares no manejo de situações de vulnerabilidade.
- Fortalecer a parceria escola-família-comunidade.

4. METODOLOGIA

A Instituição deverá proceder com as seguintes etapas:

1ª ETAPA

Implantar em dez (10) escolas municipais os Núcleos de Apoio Psicossocial e Psicopedagógico (NAPPs), realizando atendimentos psicossociais e psicopedagógicos regulares e oferecer formações continuadas aos professores.

Para esta etapa será necessário:

- Apresentar o currículo dos profissionais que irão compor a equipe técnica e pedagógica que irá atuar na implementação deste projeto de acolhimento escolar, no ato da assinatura do termo de colaboração.
- Formar os profissionais e equipe técnica da rede municipal de Santa Cruz do Capibaribe, para a aplicação do Projeto Cuidar.
- Possibilitar a construção de processos de integração dos profissionais junto com as famílias.

LOCAL DE FORMAÇÃO:

- Formação presencial – Escolas da Rede Municipal de Santa Cruz do Capibaribe/PE.
- ONLINE utilizando plataforma EAD.

2ª ETAPA

Implementação do PROJETO CUIDAR para atendimento de aproximadamente 15 mil estudantes regularmente matriculados na Rede Municipal de Ensino com as seguintes atividades:

- Realizar atividades de conscientização e formação com os professores voltadas para os temas de atendimento, cuidados e acolhimentos dos alunos.

LOCAL:

- Escolas da rede municipal de ensino.

4.1 METODOLOGIA E ACOMPANHAMENTO

Na perspectiva de atender estas metas, o Projeto divide-se em duas linhas de ação:

- Diagnóstico;
- Intervenção e Formação

O diagnóstico a ser realizado com os professores visa evidenciar e compreender os aspectos da relação de trabalho, perfil, como eles se protegem, que estratégias utilizam para lidar com estas questões no cotidiano e suas influências no processo educacional na Escola onde atuam da Rede